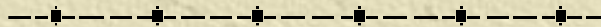


Desafios e perspectivas do comércio justo



Federação Artesões do Mundo

Arturo Palma Torres



APRESENTAÇÃO

- ✦ Apresentação dos animadores
- ✦ Apresentação dos objetivos da oficina
- ✦ Apresentação dos participantes e das suas expectativas
- ✦ Adequação entre os objetivos da oficina e as expectativas dos participantes

OBJECTIVOS DA OFICINA

- ✦ Apresentar as diferentes abordagens do comércio justo, em termos das finalidades e das estratégias.
- ✦ Apresentar a nossa percepção dos atuais desafios
- ✦ Propor elementos para o desenvolvimento do comércio justo na França.

ABORDAGENS EXISTENTES

✦ Três abordagens principais:

« Humanitária/Solidária »

« De inserção nos mercados internacionais »

« De mudança social »

Abordagem

« humanitária/solidária »

- ✳ Finalidade : ajudar às populações do Sul mais desfavorecidas.
- ✳ Estratégia: venda a públicos sensibilizados
- ✳ Discurso: o da solidariedade Norte-sul
- ✳ Práticas principais: compra mais direta possível aos produtores; ajuda financeira à projetos no Sul.

Abordagem "acessos aos mercados"

-
- ✦ Finalidade: a inserção dos produtores pobres do Sul aos mercados internacionais.
 - ✦ Estratégia: o aumento do volume dos produtos vendidos nos mercados do Norte.
 - ✦ Discurso: o da solidariedade Norte-sul.
 - ✦ Prática prioritária: a ação comercial orientada para a grande distribuição (consumo de massa) e a comunicação com o “grande público”

Abordagem "de mudança social"

-
- ✦ **Finalidade:** mais justiça, de direito e o respeito do meio ambiente no comércio mundial.
 - ✦ **Estratégia:** construção de um movimento de comércio justo capaz de pesar sobre as instâncias de decisões políticas e econômicas.
 - ✦ **Discurso:** o dos altermundialistas “*um outro mundo é possível*”.
 - ✦ **Práticas:** a venda dos produtos do Sul em redes de proximidade; a educação dos consumidores; a pressão sobre as instâncias de decisão.

OS DESAFIOS:

- ✦ Uma definição clara da finalidade, do objetivo e da estratégia do Comércio Justo.
- ✦ A regulação democrática do C.J.
- ✦ O quadro geográfico melhor adaptado.
- ✦ A articulação entre as práticas locais de C.J. e a regulação democrática do comércio mundial.

Finalidades, objetivos, estratégias

- ✦ A finalidade: Ajuda? Inserção? Mudança?
- ✦ Os objetivos: Venda a um público solidário?
Consumo de massa? Venda, educação e pressão?
- ✦ A estratégia: Solidariedade do público? Interesse comercial da grande distribuição? Construção de um movimento capaz de alterar as regras injustas do comércio mundial?

A regulação democrática entre atores do C.J.

✦ Modos de tomada de decisão desequilibrados. Quatro exemplos:

- ◆ A fixação dos preços.
- ◆ A escolha dos produtos e os produtores.
- ◆ Os modos e critérios de certificação.
- ◆ O papel dos consumidores do Norte.

Um quadro geográfico adaptado

✦ Crítica de um Comércio Justo centrado nas trocas Sul-Norte.

- **Extensão do C.J. às trocas locais, nacionais e regionais no Sul assim como no Norte**
- **Desenvolvimento de territórios à dimensões humanas**
- **Uso eficiente e responsável dos recursos**
- **Estabelecimento de relações sociais mais fortes entre atores**
- **Instauração de verdadeiras fileiras curtas entre os produtores e os consumidores.**

Articulação entre as práticas do C.J. e regulações mais justas para o comércio mundial

-
- ✦ Reconhecer os limites do C.J. O caso do café.
 - ✦ Apoiar-se sobre as práticas C.J. e propor regulações mais justas para o conjunto do comércio mundial.
 - ✦ Propor aos outros movimentos de sociedade civil, campanhas internacionais para introduzir o respeito dos direitos e do meio ambiente nos critérios da OMC.

Uma estratégia para desenvolver o comércio justo no Norte

-
- ✦ Por em prática os princípios da economia solidária: participação dos atores, desenvolvimento local, finanças solidárias,...
 - ✦ Integração dos produtos locais nas lojas e apoio ao desenvolvimento do C.J. local e regional,
 - ✦ Parcerias com os movimentos sociais: de consumidores, de ambientalistas, de sindicatos, de educação popular,...
 - ✦ Parcerias com camponeses e pequenos comerciantes sensibilizados.